

O GÊNERO TEXTUAL E O LIVRO DIDÁTICO NOS PCNs

Elenyr Cavadas¹; Karina Giacomelli² (orientador)

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – elenyr.c@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Tendo por premissa o livro didático como principal instrumento de ensino-aprendizagem nas salas de aula, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a aplicação dos gêneros textuais no livro didático *Português Linguagens*, de Cereja e Magalhães, utilizados para os três anos do ensino médio, nos anos de 2010, 2011 e vigente, ainda, no ano de 2013, em escolas da rede pública estadual. A partir de uma análise fundamentada pelos preceitos orientados pelos, pelos Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (PCNEF, 1998), pelas Orientações curriculares para o ensino médio (2006) e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN's+EM, s/d), pretende-se abordar de que modo são articuladas as proposições teóricas desses documentos e o trabalho didático proposto pelos livros.

2. METODOLOGIA

Para analisar a coerência entre as diretrizes estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e as propostas do livro didático, no que se refere ao trabalho com os gêneros textuais e como eles são proposto para o trabalho nas práticas em sala de aula, realizou-se, através de pesquisa bibliográfica, uma breve análise das diretrizes estabelecidas pelos PCN's (1997; 1998) e pelos PCN's + que norteiam as práticas para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Na etapa seguinte, ainda em andamento, realiza-se a análise dos gêneros textuais propostos pelos livros didáticos para cada ano de ensino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, concluída apenas a análise dos PCN's (indicados como referencial teórico), observa-se que as diretrizes norteadas pelos referidos documentos, no que se refere ao ensino de língua portuguesa, visam a uma concepção sociointeracionista da linguagem. De acordo PCN+EM (s/d), a articulação e o sentido dos conhecimentos devem levar o educando a desenvolver competências que, dentre outras, o levem a “comunicar-se, a compreender e enfrentar problemas, a argumentar, a fazer escolhas, a agir” (p.9). Assim, estabelece O PCNEF (1998), “todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que os determinam” (p.21). A indicação de uso dos gêneros textuais nas práticas de ensino da língua materna, segundo o PCNEM (2000), apoia-se na orientação de que a aquisição de conteúdos deve instrumentalizar o educando a uma compreensão dentro de um contexto que reproduza a realidade.

Estando a pesquisa em sua fase ainda inicial, a análise dos aspectos inerentes aos gêneros propostos pelos livros didáticos, selecionados como objeto de estudo, está em andamento.

4. CONCLUSÕES

Com a pesquisa ainda em fase inicial, ainda não é possível apresentar as conclusões quanto de pesquisa em andamento. No entanto, já foi possível concluir que a abordagem dos gêneros nos documentos indica que a organização do trabalho didático deve ter o texto como objeto de ensino e este se organiza em gêneros. Assim, o ensino-aprendizagem de língua portuguesa deve ser pautado pela leitura, escuta e produção de gêneros orais e escritos e, a partir disso, organizar-se a reflexão linguística. Articulam-se, então, em torno do gênero, os eixos uso e prática de língua/linguagem. Resta, portanto, verificar como o livro didático organiza essa proposição, segunda etapa desta pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**: volume 1: ensino médio – 5ª ed. São Paulo. Atual, 2005.

_____ **Português: linguagens**: volume 2: ensino médio – 5ª ed. São Paulo. Atual, 2005.

_____ **Português: linguagens**: volume 3: ensino médio – 5ª ed. São Paulo. Atual, 2005.

Documentos eletrônicos

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Acesso em: 10 set. 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Acessado em 18 set. 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. **Língua portuguesa: Ensino de primeira à quarta série**. – Brasília: 1997. Acessado em 18 set. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Acessado em 20 set. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>